

## 1. Empresa Desenvolvedora Requerente:

1.1 Razão Social: ????????		1.2 Nome Fantasia: green	
1.3 Endereço: primeiro teste		1.4 Bairro: IFL0012015	
1.5 Cidade: Londrina	1.6 UF: PR	1.7 CEP: 8600000-000	
1.8 Telefone:	1.9 Fax:	1.10 Celular:	
1.11 CNPJ:		1.12 Inscrição Estadual:	1.13 Inscrição Municipal:
1.14 Pessoa de Contato:		1.15 CPF:	
1.16 E-mail:			
1.17 Responsável pelo acompanhamento dos testes:			

## 2. Órgão Técnico Credenciado:

2.1 Identificação: IFL – Instituto Filadélfia de Londrina			
2.2 Responsável pelo Ensaio: Sandro Teixeira Pinto		2.3 Visto	
2.4 Responsável pelo Ensaio: Daniel Keyti Morita ou José Ricardo Guidetti Junior		2.5 Visto	
2.6 Endereço: Av. Juscelino Kubischek, 1626		2.7 Bairro: Centro	
2.8 Cidade: Londrina	2.9 UF: Pr	2.10 CNPJ: 78.624.202/0001-00	
2.11 Período de Realização:	Início: / 09 / 2015	Término: / 09 / 2015	

## 3. Identificação do Programa Aplicativo Fiscal ( PAF-ECF):

3.1 Nome comercial:	
3.2 Versão:	3.3 Data da versão:
3.4 Principal Arquivo Executável:	
3.5 Código MD-5 de autenticação do principal arquivo executável do PAF-ECF:	

3.6 Código de autenticação do arquivo que contém a relação dos arquivos executáveis que realizam os procedimentos constantes da ER-PAF-ECF (MD-5 Executáveis PAF-ECF) e seus respectivos códigos MD5:

3.7 Relação dos arquivos executáveis que realizam os requisitos estabelecidos na ER-PAF-ECF e seus respectivos códigos MD5:

3.8 Outros arquivos utilizados e respectivos códigos MD-5:

3.9 Perfis de Requisitos que podem ser configurados para funcionamento do PAF-ECF:

Perfil R	Perfil S	Perfil T	Perfil U
Perfil V	Perfil W	Perfil Y	Perfil Z

**3.10 Identificação do envelope de segurança onde foram lacrados os arquivos fontes e executáveis:**

Marca	Modelo	Número
<b>Starlock</b>	<b>7</b>	

## 4. Características do Programa Aplicativo Fiscal:

4.1 Linguagem de programação:	4.2 Sistema Operacional:	4.3 Gerenciador de banco de dados:
4.4 Tipo de desenvolvimento:		
Comercializável	Exclusivo Próprio	Exclusivo Terceirizado
4.5 Forma de impressão de item em cupom fiscal( Concomitância com dispositivos de visualização do registro do item):		
Concomitante	Não concomitante com impressão de DAV.	Não concomitante com controle de Pré-venda. Não concomitante com controle de Conta de Cliente.
DAV – emitido sem possibilidade de impressão	DAV – impresso em impressora não fiscal	DAV – impresso em ECF
4.6 Tipo de funcionamento:		
Exclusivamente Stand alone	Em rede	Parametrizável
4.7 Geração do arquivo SINTEGRA ou EFD(SPED):		
Pelo PAF	Pelo sistema de retaguarda	Pelo sistema PED ou EFD
4.8 Emite Nota Fiscal Eletrônica – NF-e SIM NÃO	4.9 Emite Nota Fiscal Consumidor Eletrônica – NFC-e SIM NÃO	
4.10 Tratamento da interrupção durante a emissão do cupom fiscal:		
Recuperação de dados	Cancelamento automático	Bloqueio de funções
4.11 Integração do Programa Aplicativo Fiscal:		
Com Sistema de Gestão ou Retaguarda	Com Sistema PED	Com ambos Não integrado
4.12 Aplicações especiais:		
Posto Revendedor de Combustível COM Sistema de Interligação de Bombas.	Posto Revendedor de Combustível SEM Sistema de Interligação de Bombas.	
Oficina de Conserto COM DAV-OS	Oficina de Conserto COM CONTA DE CLIENTE	
Bar, Restaurante e estabelecimento similar com utilização de ECF-RESTAURANTE e balança interligada.	Bar, Restaurante e estabelecimento similar com utilização de ECF-NORMAL e balança interligada.	
Bar, Restaurante e estabelecimento similar com utilização de ECF-RESTAURANTE SEM balança interligada.	Bar, Restaurante e estabelecimento similar com utilização de ECF-NORMAL SEM balança interligada.	
Farmácia de Manipulação	Transporte de Passageiros	Posto de Pedágio
Estacionamento, Motéis e Similares, que Pratiquem o Controle de Tráfego de Veículos ou Pessoas.	Prestador de Serviço de Cinema, Espetáculos ou Similares.	
Demais Atividades	Estabelecimento Enquadrado no SIMPLES NACIONAL (Art. 5º do Ato COTEPE da ER-PAF-ECF)	

**5. Identificação do Sistema de Gestão ou Retaguarda que executa pelo menos um dos requisitos atribuídos ao PAF-ECF e que, obrigatória e exclusivamente, funciona integrado ao PAF-ECF:**

5.1 Empresa Desenvolvedora: (Denominação e CNPJ)	5.2 Nome do Sistema:
5.3 Requisito(s) Executado(s):	
5.4 Nome do arquivo executável e seu respectivo MD5:	
5.5 Requisito(s) Executado(s):	
5.6 Nome do arquivo executável e seu respectivo MD5:	

**6. Identificação dos Sistemas de PED (SPED/SINTEGRA/DOCUMENTOS/LIVROS) que Funcionam integrados ao PAF-ECF:**

6.1 Empresa Desenvolvedora: (Denominação e CNPJ)	6.2 Nome do Sistema:
6.3 Nome do arquivo Executável e seu respectivo MD5:	
6.4 Função:	
6.5 Nome do arquivo Executável e seu respectivo MD5:	
6.6 Função:	

**7. Identificação dos Sistemas de PED que geram a NF-e e funcionam integrados ao PAF-ECF:**

7.1 Empresa Desenvolvedora: (Denominação e CNPJ)	7.2 Nome do Sistema:
7.3 Nome do arquivo Executável e seu respectivo MD5:	
7.4 Nome do arquivo Executável e seu respectivo MD5:	

**8. Identificação dos Equipamentos ECF Utilizados para a Análise Funcional :**

8.1 Marca:	8.2 Modelo	8.3 Marca	8.4 Modelo

**9. Relação de marcas e modelos de equipamentos ECF compatíveis com o PAF-ECF:**

9.1 Marca:	9.2 Modelo	9.3 Marca	9.4 Modelo

**10. Introdução:** Este procedimento tem como referência o documento Especificação de Requisitos do PAF-ECF (ER-PAF-ECF) versão ER 02.03 aprovado COTEPE/ICMS 23 de 10 de Junho de 2015.

**11. Relatório de não conformidade:**

11.1 Item/Requisito:	11.2 Descrição do motivo da não conformidade:

OBS: não havendo não conformidade, descrever: "Não foram encontradas não conformidades no PAF-ECF identificado neste laudo durante a execução do Roteiro de Análise Funcional de Programa Aplicativo Fiscal".

## **12. Parecer Conclusivo:**

Mediante solicitação da empresa desenvolvedora identificada neste laudo e em conformidade com o disposto no Convênio ICMS 15/08, foi realizada a Análise Funcional do PAF-ECF identificado neste laudo, mediante aplicação dos testes previstos no Roteiro de Análise Funcional de Programa Aplicativo Fiscal disponibilizado no endereço eletrônico do CONFAZ: [www.fazenda.gov.br/confaz](http://www.fazenda.gov.br/confaz) obtendo-se o seguinte resultado:

Constatada(s) “Não Conformidade” relacionada(s) no campo “Relatório de Não Conformidade”.

Não se constatou “Não Conformidade” em nenhum dos testes aplicados, razão pela qual, certificamos que o Programa Aplicativo Fiscal – Emissor de Cupom Fiscal (PAF-ECF) identificado neste laudo atende aos requisitos especificados, no que se refere aos testes previstos no Roteiro de Análise Funcional de PAF-ECF, considerando que tais testes se restringem às funcionalidades do programa, não abrangendo o exame completo de código Fonte.

No item 3 deste laudo encontra-se a relação de arquivos do programa utilizados na realização dos testes e seus respectivos códigos de autenticação eletrônica (MD-5).



**13. Declaração:**

Declaramos que o presente laudo refere-se exclusivamente aos testes realizados no aplicativo identificado no item 3 e desenvolvido pela empresa identificada no item 1, sendo que o conteúdo deste laudo, não poderá ser estendido a qualquer outro programa ainda que similar. O presente relatório contém 5 (cinco) folhas, numeradas e rubricadas pelo signatário desta declaração. Por ser a exata expressão da verdade, firmamos a presente declaração.



**14. Comentários e Observações a critério do Órgão Técnico**  
**Analizador:**

**15. Procedimentos que devem ser observados no caso de se constatar incorreções neste Laudo:**

a) se o arquivo PDF deste laudo tiver sido enviado à Secretaria Executiva do CONFAZ (SE/CONFAZ), mas não tenha sido publicado Despacho da SE/CONFAZ de registro deste laudo, poderá ser substituído o arquivo, enviando outro arquivo com o mesmo nome.

b) se o Despacho da SE/CONFAZ de registro deste laudo já tiver sido publicado, este laudo e o respectivo despacho não poderão ser cancelados ou corrigidos, devendo-se emitir novo laudo com número de identificação diverso deste, cujo arquivo PDF também deverá ser enviado à SE/CONFAZ e solicitada publicação de outro Despacho da SE/CONFAZ para registro do novo laudo. Neste caso, este laudo e seu respectivo despacho de registro não serão cancelados.

O Órgão Técnico analisador deverá observar atentamente se os erros no laudo são originários de informações prestadas equivocadamente pela empresa desenvolvedora e se isto teve efeito na condução da análise e nos testes que foram executados. Caso isto tenha ocorrido, deverá ser realizada nova análise e não somente a emissão de novo laudo.

**Londrina, de Setembro de 2015.**

Execução dos Testes:

**Técnico Responsável****Sandro Teixeira Pinto CPF: 645.550.119-53**

Aprovação do Relatório:

**Coordenador NPI****Ricardo Inácio Álvares e Silva CPF: 070.650.106-35**